

ATA N.º 1/2020

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte pelas quinze horas, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luis Martins Ribeiro e Raquel Sofia Dias Horta Antunes. -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Pedro Leitão Ferreira, João Carlos da Silva Almeida, Ana Lucia Nunes Costa, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luis Martins Ribeiro, Maria do Céu Cardoso Dias, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Daniel Filipe Nunes Luís, António Antunes Xavier, Raquel Sofia Dias Horta Antunes, Jorge Manuel Farinha Nunes, Ana Margarida Cardoso Alves, Hélder Graça Ferreira, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, José Joaquim Nunes Mendes, Vera Lúcia Ruivo Dias, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Regina M. Farinha Fernandes. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os deputados municipais: -----

Susana Margarida Farinha André (PSD) por um dia tendo sido substituída por Ana Lúcia Nunes Costa, Márcia Filipa Caldeira Nunes (PSD) por um dia tendo sido substituída por Hélder Graça Ferreira, Maria Gracinda L. Marçal (PS) por um dia tendo sido substituída por Regina M. Farinha Fernandes. -----

-----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”. -----

-----1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal. -----

-----Presidente da Assembleia: Cumprimentou todos os presentes. Declarou haver quórum e abriu a sessão.-----

-----Agradeceu os convites dirigidos à Assembleia Municipal para estar presente em diversos eventos.-----

-----**Aprovação da Ata:**-----

Colocou de imediato à votação a ata nº 6/2019 da sessão ordinária de 25 de novembro de 2019, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros com direito a voto. -----

-----**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .**-----

-----**Filomena Bernardo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo I). -----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo II e III). -----

-----**Vera Dias (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Interveio referindo a necessidade do alargamento da estrada dos Poços – Codiceira, talvez cimentando as valetas dois veículos que se cruzem em sentido contrário o façam com segurança. -----

- Também da possibilidade de alteração para sentido único do caminho municipal que liga Codiceira à Zona Industrial permitindo mais segurança a quem circula.-----

- Por fim solicitou a colocação de bip's de iluminação na rua de Santiago e rua da Fonte em Codiceirinha. -----

-----**Paulo Ferreira (PS):**Cumprimentou todos os presentes.-----

- Iniciou a sua intervenção referindo que há pouco tempo fez um circuito desportivo por algumas zonas do Concelho da Sertã.Com início no Cabeço Rainho. O caminho foi longo, foi tomado pela tristeza natural deixada pelas intempéries, como já previa junto à ribeira do Amioso alguns moinhos encontram-se danificados pela fúria das águas. Perdemos património. Verificou ainda que no mesmo circuito da nossa floresta numa grande extensão, continuam faixas plásticas de sinalização de percursos deixadas aquando da realização de provas desportivas nomeadamente ciclismo e automobilismo, que não foram retiradas por quem organizou os eventos, sendo da sua responsabilidade. Alertou que quando as associações licenciam os eventos, uma das condições seja a obrigatoriedade de remover as faixas plásticas ou deixar uma caução para quem de direito recolha. O

plástico vai parar ao mar. As associações que se dizem amigas do ambiente que tenham bom senso.-----

Também constatou que junto ao ponto de vigia foi despejado um colchão junto à berma da estrada, sugerindo que os serviços adstritos ao Ambiente e Serviços Urbanos possam fazer a recolha do “mono”. -----

-----**Daniel Luis (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV). -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção questionando o Senhor Presidente da Câmara para quando a construção da cobertura na entrada das urgências da ULS da Sertã? -----

- Lamenta que após um ano da construção da Unidade de Diálise na Vila da Sertã, os munícipes do concelho continuem a deslocar-se para as cidades mais próximas para tratamentos de hemodiálise, seria perfeito que o Senhor Presidente da Câmara averigue o que esta a acontecer junto de quem de direito é urgente que aquele serviço funcione para bem da comunidade.-----

-----**Jorge Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção elogiando o executivo pela política que tem colocado em prática, na realização de eventos desportivos no Concelho nomeadamente ciclismo, automobilismo, motonáutica entre outros de relevância nacional que levam longe o nome da Sertã . Neste contexto felicitou também o executivo na pessoa do Senhor Presidente pela adjudicação do relvado sintético para o campo do Vitória de Sernache, pois é preciso continuar a investir em todo o Concelho para a prática efetiva do desporto.-----

Seguidamente deixou algumas notas: -----

- Temos instalado na zona urbana da Sertã dois mini parques desportivos, um junto às escolas e outro perto da rotunda do centro de saúde. São equipamentos desportivos que foram alocados através de candidaturas cuja intenção era promover a prática do desporto, parece-lhe que aqueles espaços não estão a ser utilizados da melhor forma, apresentando inclusivamente alguma falta de manutenção. Porque não identificá-los melhor para que sejam mais aproveitados noutros desportos inclusivamente o ténis. -----

- Continuando referiu que temos zonas verdes muito apreciadas pelos sertaginenses e por quem nos visita. Devia-se disponibilizar ao longo dos espaços verdes equipamentos para prática da atividade física ao ar livre. -----

- Uma palavra para o SerQ, não só pela última notícia dando conta da inovação da utilização da madeira da acácia, mas parece-lhe que o Município, a Universidade de Coimbra e parceiros, devem apostar em continuar a trazer projetos para que o SerQ dinamize e aumente as competências e valências do equipamento. -----

- Quanto à EN 238, o Senhor Presidente da Câmara deve ter muita informação que todos desejam saber. Mas se algo correr mal será sua culpa e o que correr bem já terá que dividir. -----

- Por fim aproxima-se o dia 25 de abril “Dia da Liberdade “e o dia 24 de junho “ Feriado Municipal “, apelando que estas datas sejam celebradas pelo Município com a dignidade que merecem. -----

-----**António Simões (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção estando de acordo com o que foi dito pelo Senhor Deputado Paulo Ferreira é uma realidade as organizações que promovem eventos, nomeadamente BTT entre outros, devem ser obrigadas a retirar as fitas de sinalização após o término das provas. -----

- A questão dos monos não se compreende. A Câmara Municipal tem dias para proceder a recolha dos mesmos basta um simples telefonema. -----

- Deu conta de uma notícia relativa a ações de sensibilização sobre fogo controlado em Oleiros, é uma das formas de tornar a nossa floresta rentável e menos exposta aos riscos de incêndio é um recurso a seguir, talvez a solução para o nosso pinhal, reduzindo muitas situações de grandes fogos, devemos apostar no nosso concelho. -----

- Felicitou a Câmara Municipal pela alteração das instalações provisórias para o do Mercado Municipal.-----

-Apresentou reclamação junto ao Senhor Presidente da Câmara para que o site da Câmara disponibilize mais informação além da que pode ser consultada: se um projeto é viável para um determinado terreno; se um terreno está dentro da zona urbana cumprindo com os índices do PDM, se estiver fora do perímetro urbano é

possível construir até 4000 m; se está em reserva ecológica, agrícola ou em risco de erosão, por fim chegamos ao último parâmetro saber se esta fora do perímetro urbano, dentro de uma área consolidada, fazendo parte de área florestal e de risco de incêndio, mas essa parte não é cedida no site da Camara Municipal. Lamenta que tenhamos que nos deslocar ao edifício da Câmara e porquê não está no site este instrumento - “ Perigosidade e áreas percorridas por incêndios nos últimos dez anos.”? -----

Referiu-se ainda à intervenção do Senhor Vereador Carlos Miranda em anterior reunião sobre apoios pontuais às associações, nomeadamente à proposta do Centro Social de Nossa Senhora da Assunção do Castelo, justificando o seu voto contra por ser uma proposta vaga não entendendo a que tipo de atividades natalícias se referiam, afirmando que não tendo nada contra o voto desfavorável do vereador este deveria tentar obter mais informações sobre as atividades do Centro Social antes de emitir opiniões e juízos de valor. -----

Para terminar a Senhora Ministra Ana Abrunhosa que se dizia embaixadora das causas do interior vem apresentar uma proposta para que quem circule na A23 a partir de julho tenha um desconto de 20%, em dias a considerar entende que a data da implementação das reduções é tardia os utilizadores entram em férias é uma proposta faz de conta. Deu ainda conta da posição da Comissão Política Distrital do PSD. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes. - E passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos Senhores Deputados: -----

- Agradeceu de uma forma geral as preocupações dos senhores deputados pelo que está mal no concelho da Sertã, com essa informação vamos melhorar de dia para dia o que está menos bem no Município. -----

- Quanto à E.N. 238 estamos empenhados que o processo seja orientado da melhor maneira, sabemos que não vai ser possível resolver de uma forma profunda, mas vai ser feita uma intervenção, A Câmara Municipal contactou as Infraestruturas de Portugal, informando que iria enviar proposta com o traçado atual e o traçado pretendido, indo ao encontro do desejado pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Ferreira do Zêzere e da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim Nespéral e Palhais do Concelho da Sertã, que é passar dentro das localidades. Se pedirmos uma alteração profunda passando fora das localidades, nada será feito



como até ao momento. Foi sugerido o corte de algumas curvas, continuando a passar dentro das localidades como foi proposto pela União de Freguesias confiando assim que o processo decorra. Tem a informação que as Infraestruturas vêm ao local, estão a analisar a proposta, se tudo é aceite ou só uma parte, não sabemos. Depois negociaremos. Posteriormente reunirão e dará conhecimento do que é proposto pelas Infraestruturas. Temos uma declaração da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo justificando que a E.N. 238 é uma obra prioritária dentro dos 13 Municípios. -----

- A propósito das obras do Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim foi levantado o problema em que a fachada principal apresenta espelhos a mais, vamos contactar a empresa adjudicatária do projeto para alterar. Só depois comunicaremos à União de Freguesia e à população o que foi modificado no projeto.- -----

- Sobre a Central Fotovoltaica a instalar na freguesia do Marmeleiro a empresa apresentou o processo na Câmara solicitando o reconhecimento de interesse público municipal, que foi aceite. Estamos disponíveis para algo que seja necessário, é o desenvolvimento do Concelho. Temos todas as condições para desenvolver energias renováveis sem necessitar de combustíveis fósseis. O futuro passa pelas energias renováveis. -----

- Respeitante ao programa “ Saúde Oral para todos “ a implementar no Centro de Saúde da Sertã a Câmara Municipal procedeu em conformidade com o que foi solicitado. Vai averiguar. -----

- Em relação à construção da cobertura na entrada das urgências da ULS da Sertã, não nos chegou nenhum pedido, se tal acontecer vamos colaborar. -----

- Deu conta que tem falado com as entidades responsáveis pela Unidade de Diálise na Vila da Sertã e a informação que tem é que dentro de meses vai funcionar. -----

- Quanto aos jovens todo o País está preocupado, pensa que quem tiver espírito de empreendedor pode criar o seu próprio emprego, ser inovador, temos que os motivar a ficar e queremos apoiar. -----

-O Município quanto aos equipamentos desportivos tem investido e vai continuar a investir, Desporto e Saúde estão de mãos dadas no Município da Sertã. -----

- Deslocou-se há poucos dias ao Cabeço Rainho para ver o ponto de água que foi construído com 192 mil litros e verificou realmente situações mehos agradáveis em termos ambientais que o preocupa. -----

- Celebrar com a dignidade que merecem os dias 25 de abril e o 24 de junho é evidente que poderemos considerar, podem apresentar sugestões e estamos disponíveis para analisar. -----

- Sobre os fogos controlados, de momento já existe legislação desde que seja feita por técnicos é uma boa solução. No entanto quando um incendiário atea fogo é com intenção, mesmo limpando a floresta não se evita a propagação.-----

- Por fim referiu que o site do Município tem sido melhorado e vamos continuar a aperfeiçoar de modo a que os munícipes tenham acesso facilitado. -----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.**-----

----- **Presidente da Assembleia:** Solicitou permissão nos termos do artigo 39º do Regimento da Assembleia Municipal para a inclusão do seguinte ponto:-----

2.10- Moção sobre o Aeródromo de Tancos resultante da reunião do Conselho Intermunicipal do medio Tejo - para deliberação;-----

Deliberação: A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a inclusão do respetivo ponto na Ordem do Dia.-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Interveio aplaudindo o discurso do Senhor Presidente da Câmara pelo reconhecimento do mérito aos jovens nadadores do CCD. Não é preciso grande investimento, não é preciso grandes estádios e obtêm-se resultados que dignificam o Concelho da Sertã. Ao Presidente do Centro de Cultura e Desporto e a Câmara Municipal, Carlos Miguel, aos jovens nadadores, sinceros parabéns pelo trabalho desenvolvido. -----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** - Iniciou este ponto surpreendido pelo Senhor Presidente na informação escrita não fazer qualquer referência à E.N 238. Lembrou que esta estrada tinha sido incluída num pacote do Pinhal Interior em 2010, o Senhor Presidente esteve na assinatura do protocolo e foi concessionada. Posteriormente o Governo PSD retirou - a por considerar não ser prioritária. Esperamos que a Senhora Ministra da Coesão Territorial tenha essa abertura, porque conhece a realidade. -----

Dado que o Senhor Deputado João Carlos Almeida mencionou o nome do Senhor Vereador Carlos Miranda, ele não está presente, não é defensor da sua pessoa, no entanto até concorda com o que foi dito pelo Vereador. Os órgãos do Centro Social e da Junta do Castelo confundem-se, são as mesmas pessoas. Aceita que as

instituições devem ser apoiadas. A Junta de Freguesia se queria juntar à população na época natalícia não fazia parceria com o Centro. Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Por direito de resposta os assuntos devem-se discutir nos locais próprios . Não foi ataque ao Senhor Vereador Carlos Miranda mas uma reclamação. -----

2.2 – Proposta do pedido de transporte apresentado pela Freguesia de Sertã – Alteração de data – Proc.º 2019/300.50.203/45 – para deliberação;-----

----- Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 23 de dezembro de 2019.-----

Proposta nº170 /2019 -----

Considerando: -----

----- Onde se lê: -----

----- “Proposta nº170/2019 -----

Considerando: -----

- A informação técnica nº 10870/2019, do Setor de Educação; -----

Propõe-se: -----

- A submissão do presente pedido / proposta à próxima sessão de Assembleia Municipal, ao abrigo da alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual - "Deliberar sobre forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;" -----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a submissão da presente proposta à próxima sessão de Assembleia Municipal, nos termos da presente proposta.” -----

----- Deve ler-se: -----

----- “Proposta nº170/2019 -----

Considerando: -----

- A informação técnica nº 15310/2019, do Setor de Educação; -----

Propõe-se: -----

- A atribuição de subsídio no valor de orçamento apresentado por empresa externa (valor mais baixo) - 250,00€-----



- A submissão do presente pedido / proposta à próxima sessão de Assembleia Municipal, ao abrigo da alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual - "Deliberar sobre forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar o subsídio no valor de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros) à Freguesia da Sertã nos termos da presente proposta.-----

2.3- Proposta de Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano nº 1 – Proc.º 2020/150.20.202/1 - para deliberação.-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2020.-----

----- Proposta nº28 -----

----- Considerando que: -----

De acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, na sua redação atual, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas. As alterações orçamentais podem ser modificativas ou permutativas, assumindo a forma de inscrição ou reforço, anulação ou diminuição. -----

A alteração orçamental modificativa procede à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resulta o aumento do montante global de receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento em vigor. -----

A alteração orçamental de inscrição ou reforço consubstancia a integração de uma natureza de receita ou despesa não prevista no orçamento ou o incremento de uma previsão de receita ou dotação de despesa.-----

A incorporação do saldo da gerência anterior no orçamento de 2020 prevê de acordo com o ponto 8.3.1 do POCAL uma revisão orçamental/alteração modificativa acrescentando valor às previsões iniciais da receita como contrapartida do aumento da despesa respeitando o princípio do equilíbrio. -----

É indispensável a inclusão da rubrica 16.01.01 - Saldo Orçamental – Na posse do serviço no Orçamento da Receita, que prevê a receita resultante da incorporação do saldo da gerência anterior no valor de 2.768.896,47€ (dois milhões setecentos e

sessenta e oito mil e oitocentos e noventa e seis euros e quarenta e sete cêntimos) expresso no mapa de fluxos de caixa que se anexa. -----

De acordo com o estipulado no DL nº54-A/99, de 22 de fevereiro na sua redação atual (POCAL), na revisão do orçamento/alteração modificativa deverá ser incluída receita que a autarquia esteja autorizada a arrecadar, pretendendo-se inscrever receita relativa ao acréscimo de transferências inicialmente previstas para os municípios, refletida no mapa XIX - Participação dos municípios nos impostos do estado para 2020, conforme Orçamento do Estado para 2020: -----

- 06030101 – Fundo Equilíbrio Financeiro – 27.760,00€-----
- 10030101 – Fundo Equilíbrio Financeiro – 3.085,00€-----
- 10030105 – Artigo 35º, nº3 da Lei 73/2013 – 276.455,00€-----

O orçamento pode ser objeto de revisão/ alteração modificativa para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, conforme ponto 8.3.1.2 do POCAL, posto isto, pretende-se incluir as classificações versadas no mapa de revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano. -----

Proponho que: -----

Se aprove e se submeta à Assembleia Municipal sob proposta da Câmara a 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano, nos termos do estabelecido no Anexo I, na alínea a) do nº1 do artigo 25º, da Lei nº75/2013 de 12 de setembro na sua redação atual. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Iniciou este ponto referindo que é um imperativo legal, é necessário ser presente à Assembleia Municipal para que possamos utilizar este saldo de gerência de 2.768.896,47€ (dois milhões setecentos e sessenta e oito mil e oitocentos e noventa e seis euros e quarenta e sete cêntimos), acrescentamos ainda 307.300,00€ (trezentos e sete mil e trezentos euros) do FEF.-----

Este total foi acrescentado na receita. Na despesa acrescentamos 2.076.000.00 € (dois milhões e setenta e seis mil euros) ficando com uma folga de 1.000.000.00€ (um milhão de euros) para imprevistos.-----

Solicitou intervenção:-----

-----**Victor Cavalheiro (PS):** Referiu que a requalificação do Mercado de Cernache do Bonjardim foi uma rubrica inicialmente apresentada no Plano Plurianual de Investimentos para 2020, com 521.333.00 €(quinhentos e vinte e um mil trezentos e trinta e três euros). Nesta informação a rubrica apresenta



alterações e apresenta-se com 5.000.00 € (cinco mil euros) a que se deve? Por sua vez na revisão hoje apresentada a dotação atual neste projeto são 259.433.00 € (duzentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e trinta e três euros) e posteriormente vai existir um reforço de 271,900,00 € (duzentos e setenta e um mil e novecentos euros) e de novo a apresenta-se com a dotação inicial. Será uma rubrica para oscilar de projeto para projeto? A obra é para iniciar em 2020, já foi lançado concurso? Questionou ainda o Senhor Presidente sobre a rubrica de aquisição de terrenos para projetos de desenvolvimento.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Relativamente ao Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim é nossa intenção construí-lo durante os anos de 2020 e 2021. A Direção Regional de Cultura do Centro levantou uma questão no projeto, vamos corrigir e abrir concurso. Aquisição de terrenos será de conformidade com as necessidades. Sabemos que temos que adquirir mas não sabemos quais. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano, nos termos da presente proposta.”-----

“2.4- Proposta de delegação de competências na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo sobre Minuta de Contrato Interadministrativo de delegação de Competência do Serviço Público de Transportes de passageiros - Proc.º2015/900.20.604/1 para deliberação.-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2020.-----

Proposta nº 23 -----

A Lei n.º 52/2016, de 9 de junho, aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), estabelecendo o regime aplicável ao planeamento, organização operação atribuição, fiscalização, investimento, financiamento, divulgação e desenvolvimento do serviço público de transporte de passageiros, por modo rodoviário, fluvial, ferroviário e outros sistemas guiados, incluindo o regime das obrigações de serviço público e respetiva compensação.---

Do serviço público de transporte de passageiros, houve um contrato de delegação de competências à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), em 2016.

Sessão de 29 de fevereiro 2020

A fim de dar continuidade ao processo e no âmbito da realização de novo Concurso Público para a concessão do serviço público de transporte de passageiros do Médio Tejo, considerando que:-----

a) Nos termos do RJSPTP os municípios são autoridades de transportes competentes quanto aos serviços públicos de transporte de passageiros de âmbito municipal; -----

b) A CIMT é a autoridade de transportes competente quanto aos serviços públicos de transporte de passageiros intermunicipais que se desenvolvam integral ou maioritariamente na respetiva área geográfica. -----

c) As autoridades de transportes podem acordar entre si o exercício, partilhado de parte ou a totalidade das competências que lhes estão cometidas, bem como a delegação, designadamente através de contratos interadministrativos, total ou parcial, das respetivas competências noutras autoridades de transporte, nos termos do artigo 10 da Lei n.º 52/2016, de 9 de junho;-----

d) Os contratos interadministrativos têm por objeto a identificação das condições em concreto que asseguram o efetivo exercício das atribuições e competências partilhadas ou delegadas; -----

e) As partes consideram que através da celebração de um contrato interadministrativo, na área do serviço público de transporte de passageiros, se promoverá uma maior eficiência e gestão sustentável do serviço público de transporte de passageiros, bem como a universalidade do acesso e a qualidade dos serviços, a coesão económica, social e territorial;-----

f) Importa assegurar a continuidade e evitar roturas na prestação do serviço público de transporte de passageiros às populações, sem prejuízo da necessidade de se procurar continuamente promover uma maior eficiência da sua gestão e exploração, cuja minuta se anexa e faz parte integrante da presente proposta. -----

Assim proponho:-----

Que a Câmara Municipal delibere submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 33, alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º e artigo 128.º da Lei n.º 75/2013 - O Contrato Administrativo de Delegação de Competências de Transporte de Passageiros cuja Minuta se anexa e faz parte integrante da presente proposta. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a delegação de competências na Comunidade

Intermunicipal do Médio Tejo sobre Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência do Serviço Público de Transportes de Passageiros, nos termos da presente proposta.-----

2.5- Proposta de reconhecimento de interesse público municipal para alteração do uso do edifício localizado na Junceira de apoio florestal para comércio e serviços do requerente Emídio Leitão Antunes Fernandes- Proc.º 2019/450.30.502/33 - para deliberação.-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2020.-----

Proposta nº30 -----

Considerando que: -----

O requerente Sr. Emídio Leitão Antunes Fernandes com o NIF 105952079, veio solicitar à CMS o pedido de reconhecimento de interesse público municipal, com vista à legalização das suas instalações situada na Lomba da Mó - Junceira, da União de Freguesias da Cumeada e Marmeleiro, atendendo aos condicionantes decorrentes da classificação do solo no PDM e das servidões e restrições de utilidade pública. -----

O edifício inscrito com artigo matricial urbano n.º 7189-P, da freguesia da Sertã, com a área de 281,00 m², possui a autorização de utilização n.º 65/2006 destinado a armazém de apoio à exploração florestal. -----

Atualmente o requerente ocupa o edifício onde desenvolve a atividade de bate-chapas automóvel, CAE 45200 – Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis. -----

I – Do enquadramento legal da Pretensão -----

Segundo o PDM da Sertã o edifício insere-se num espaço não urbano, classificado como espaço florestal de produção. -----

O uso do edifício em causa tem enquadramento na alínea f) do n.º 2 do art.º 22.º do Regulamento do PDM da Sertã, aprovado pela RCM n.º 119/94 de 2/12, alterado pela RCM n.º 101/97, de 1/7 -----

II – Fundamentos apresentados -----

O requerente fundamenta o pedido com as seguintes ponderação relevantes -----

a) Interesses económicos, uma vez que o requerente se encontra a exercer a atividade naquele local há vários anos e ser inviável a sua deslocação, uma vez

Sessão de 29 de fevereiro 2020

que, os custos inerentes seriam tão elevados no campo financeiro e logístico que inviabilizariam a sobrevivência da empresa, com a conseqüente extinção de postos de trabalho.-----

b) Interesses sociais por se tratar de empresa familiar, empregando atualmente 3 trabalhadores, o requerente e 2 filhos, que dependem daquela atividade como único meio de subsistência;-----

c) Experiência acumulada ao longo de vários anos nesta área de trabalho. -----

Proponho: -----

- Se aprove a submissão à assembleia municipal, nos termos da alínea ccc) do n.º do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para deliberação fundamentada de reconhecimento de interesse público municipal nos termos da alínea f) do n.º 2 do art.º 22.º do Regulamento do PDM da Sertã e para efeitos da alteração do uso para comércio e serviços, de forma a poder legalizar a atividade que aí exerce há vários anos. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar o reconhecimento interesse público municipal para efeitos de alteração do uso do edifício localizado na Junceira de apoio florestal para comércio e serviços, nos termos da presente proposta.-----

2.6- Proposta de composição do Conselho Municipal de Educação para o Quadriénio 2017-2021, segundo o Decreto-Lei nº21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual - Proc.º 2017/150.10.702/8 - para deliberação.-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2020.-----

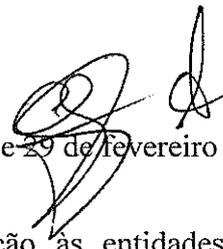
----- Proposta nº 22 -----

----- Considerando: -----

----- O decreto-lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, diploma que regula a composição, competências e funcionamento dos Conselhos Municipais de Educação, revogando a legislação anteriormente existente; -----

----- O cumprimento do exposto no artigo 58º do decreto-lei acima referenciado - O conselho municipal de educação é nomeado por deliberação da assembleia municipal, nos termos propostos pela câmara municipal;-----

----- Que se trata de dar continuidade ao quadriénio 2017 – 2021, face à revogação da legislação anteriormente existente;-----



----- Que, à parte das entidades obrigatórias, em relação às entidades que representam outras suas congéneres, é necessário definir quais terão assento no Conselho Municipal de Educação da Sertã (alínea d) do nº 1 e alíneas h), i) e j) do nº 2 do artigo 57º do decreto-lei em referência); -----

----- A preocupação em integrar representantes de entidades que, não sendo consideradas na constituição dos Conselhos Municipais de Educação (artº 57º do diploma referenciado em título), tenham intervenção na área da Educação e assim possam dar o seu contributo nesta área,-----

Proponho:-----

----- Ao Executivo Camarário a seguinte proposta de composição do Conselho Municipal de Educação da Sertã, para posteriormente a Assembleia Municipal, considerando a continuidade do quadriénio 2017 – 2021, passar a nomear as entidades que abaixo se apresentam:-----

Composição:-----

- 1. Presidente da câmara municipal; -----
- 2. Presidente da assembleia municipal;-----
- 3. Presidente da junta de freguesia, eleito pela assembleia municipal, em representação das freguesias do concelho; -----
- 4. Representante do departamento governamental responsável pela área da educação;-----
- 5. Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;-----
- 6. Diretor do Agrupamento de Escolas da Sertã;-----

Integram ainda o conselho municipal de educação:-----

- 7. Representante do pessoal docente do ensino secundário público;-----
- 8. Representante do pessoal docente do ensino básico público; -----
- 9. Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública;-----
- 10. Representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas da Sertã;-----
- 11. Representante do Instituto Vaz Serra, estabelecimento de educação e de ensino básico e secundário privado;-----
- 12. Representantes (2) das associações de pais e encarregados de educação:
 - a) 1 da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Sertã. -----

Sessão de 29 de fevereiro 2020

----- Que, à parte das entidades obrigatórias, em relação às entidades que representam outras suas congéneres, é necessário definir quais terão assento no Conselho Municipal de Educação da Sertã (alínea d) do nº 1 e alíneas h), i) e j) do nº 2 do artigo 57º do decreto-lei em referência); -----

----- A preocupação em integrar representantes de entidades que, não sendo consideradas na constituição dos Conselhos Municipais de Educação (artº 57º do diploma referenciado em título), tenham intervenção na área da Educação e assim possam dar o seu contributo nesta área,-----

Proponho:-----

----- Ao Executivo Camarário a seguinte proposta de composição do Conselho Municipal de Educação da Sertã, para posteriormente a Assembleia Municipal, considerando a continuidade do quadriénio 2017 – 2021, passar a nomear as entidades que abaixo se apresentam: -----

Composição:-----

- 1. Presidente da câmara municipal; -----
- 2. Presidente da assembleia municipal;-----
- 3. Presidente da junta de freguesia, eleito pela assembleia municipal, em representação das freguesias do concelho; -----
- 4. Representante do departamento governamental responsável pela área da educação; -----
- 5. Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro; -----
- 6. Diretor do Agrupamento de Escolas da Sertã;-----

Integram ainda o conselho municipal de educação:-----

- 7. Representante do pessoal docente do ensino secundário público; -----
- 8. Representante do pessoal docente do ensino básico público; -----
- 9. Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública;-----
- 10. Representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas da Sertã;-----
- 11. Representante do Instituto Vaz Serra, estabelecimento de educação e de ensino básico e secundário privado;-----
- 12. Representantes (2) das associações de pais e encarregados de educação:
 - a) 1 da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Sertã. -----

----- b) 1 da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Instituto Vaz Serra.-----

----- 13. Representante das associações de estudantes (1 da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas da Sertã / Associação de Estudantes do Instituto Vaz Serra, em alternância, definida pelos próprios);-----

----- 14. Representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvam atividade na área da educação (1 da Santa Casa da Misericórdia da Sertã / Centro Social S. Nuno de Santa Maria, em alternância, definida pelos próprios);-----

----- 15. Representante dos serviços públicos de saúde; -----

----- 16. Representante dos serviços da segurança social; -----

----- 17. Representante dos serviços de emprego e formação profissional; -----

----- 18. Representante dos serviços públicos da área da juventude e do desporto;

----- 19. Representante das forças de segurança; -----

----- 20. Representante do conselho municipal da juventude.-----

Sem direito a voto, poderão participar nas reuniões do Conselho Municipal de Educação: -----

----- I. O Diretor do Instituto Vaz Serra -----

----- II. O Diretor da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã.-----

----- III. O Presidente da Direção do Centro Social S. Nuno de Santa Maria.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Informou que dada a alteração legislativa e a publicação do Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro é necessário ser presente ao órgão deliberativo.-----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a composição do Conselho Municipal de Educação da Sertã, dando continuidade ao quadriénio 2017 – 2021. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal:** Determinou uma pausa de cinco minutos solicitada pelos Senhores Deputados.-----

2.7- Eleição de Presidente de Junta de Freguesia pela Assembleia Municipal em representação das freguesias do Concelho para integrar o Conselho Municipal de Educação dando continuidade ao Quadriénio 2017-2021 (Decreto-Lei nº21/2019, de 30 de janeiro) - para deliberação.-----

Sessão de 29 de fevereiro 2020

----- **Presidente da Assembleia Municipal:** Iniciou este ponto referindo que foram presentes duas listas: -----

----- **Lista A** -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno -----

----- **Lista B** -----

----- Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cumeada e Marmeleiro -----

----- Distribuíram-se posteriormente os boletins de votos e após a votação procedeu-se ao escrutínio do qual se apurou a seguinte votação: -----

----- Votos na Lista A – (10) dez votos; -----

----- Votos na Lista B – (21) vinte e um votos; -----

Deliberação: Após a respetiva votação, a Assembleia Municipal deliberou eleger o Presidente da União das Freguesias de Cumeada e Marmeleiro, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho (Lista B) para integrar o Conselho Municipal de Educação dando continuidade ao quadriénio 2017-2021 (Decreto Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro). -----

2.8- Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal da Sertã – para deliberação. -----

----- **Presidente da Assembleia:** Agradeceu o trabalho e empenho dos Senhores Deputados Álvaro Monteiro, Luis Ribeiro e João Carlos Almeida , mas existem alguns textos finais que tem que ser redigidos, assim sugeriu se ninguém se opor que o Ponto 2.8 da presente ordem do dia seja presente à sessão a realizar em abril de 2020. -----

2.9 – Para conhecimento do plenário: -----

- Em sequência da proposta nº 227 de 18-10-2017 aprovado em sessão da A.M. de 21-10-2017. -----

Proposta nº 253 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – Prestação de serviços de iluminação e sonorização de Natal - Proc.º nº 2019/300.10.005/116 - para conhecimento; A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Proposta nº 254 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – Fornecimento contínuo de 60 ton de gás propano a granel - Proc.º nº 2019/300.10.005/117 - para conhecimento; A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Proposta nº 255 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – Fornecimento contínuo de 195 000 litros de gasóleo rodoviário a granel - Proc.º nº 2019/300.10.005/118 - para conhecimento; A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Proposta nº 256 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – Prestação de serviços de aluguer de tenda e estrado - Proc.º nº 2019/350.10.600/3109 - para conhecimento; A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Proposta nº 257 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – aluguer de pista de gelo ecológica no âmbito da atividade “ Sertã, Terra do Pinheiro de Natal - 2019 - Proc.º nº 2019/300.10.005/112 - para conhecimento; A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

- Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã relativo ao ano de 2019 – para conhecimento. A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

2.10- Moção sobre o Aeródromo de Tancos resultante da reunião do Conselho Intermunicipal do Médio Tejo - para deliberação.-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a Moção sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2020.-----

“O aeródromo de Tancos é elemento essencial para a coesão do território do Médio Tejo, Lezíria, Beiras e Alto Alentejo. -----

Sua Excelência o Presidente da República defendeu em junho de 2018 uma meta de cinco anos, para resolver o problema das desigualdades entre litoral e o interior, sob pena de o país falhar como um todo. -----

O Governo no seu programa assumiu, entre os seus objetivos prioritários, a afirmação do interior, e das zonas de baixa densidade, como um aspeto central do desenvolvimento económico e da coesão territorial, promovendo uma nova abordagem de aproveitamento e valorização dos recursos e das condições próprias do território enquanto fatores de desenvolvimento e competitividade. -----

O Programa Nacional de Investimentos 2030, PNI 2030, prevê a requalificação e melhoria de eficiência e níveis de serviço na rede aeroportuária do país. -----

O Polígono militar de Tancos detém servidões aeronáuticas já constituídas (a 1ª Servidão com 3,26 Km2, a 2ª Servidão com 6,18 km2); espaço aéreo livre; duas

Sessão de 29 de fevereiro 2020

pistas com 2440m e 1200m de comprimento, respetivamente; terrenos adjacentes desocupados (por servidões militares) para futura ampliação; excelentes níveis anuais de visibilidade; centralidade geográfica (a 1 hora de Lisboa, 20 minutos de Fátima, 50 minutos de Coimbra e 50 minutos de Castelo Branco, e cerca de 1 hora de Portalegre); zona de baixa densidade; unidades militares instaladas para situações de emergência e catástrofe; rede de autoestradas e itinerários principais ao seu lado, A13 e A23; linha confinante de caminho-de-ferro eletrificada (linha do norte e do leste). -----

Os custos financeiros, como é público e notório, seriam desmesuradamente inferiores a qualquer outra solução pelo que estamos perante uma grande oportunidade para valorizar o interior e com custos reduzidos face a outras soluções. -----

Queremos uma decisão que viabilize de forma clara e inequívoca da utilização civil-militar desta infraestrutura de forma a dar resposta adequada ao turismo religioso com especial enfoque em Fátima, ao turismo cultural e de lazer das nossas regiões e permitiria uma melhor penetração nos mercados internacionais das empresas regionais do Médio Tejo, da Lezíria do Tejo, do Alto Alentejo e das Beiras. -----

O Conselho Intermunicipal do Médio Tejo, em reunião plenária do dia 28 de janeiro de 2020, deliberou, por unanimidade: -----

- Recolher os elementos bastantes dos estudos já efetuados sobre o aeródromo de Tancos bem como realizar os estudos necessários para a implementação de um aeroporto regional civil-militar; -----

- Remeter a presente Moção, para apreciação e deliberação, às Comunidades Intermunicipais da Lezíria, do Médio Tejo, das Beiras e do Alto Alentejo; Assembleias Intermunicipais da Lezíria, do Médio Tejo, das Beiras e do Alto Alentejo, bem como a todos os Municípios destas regiões; -----

- Empenhar-se junto da administração central para que esta realize, quanto antes, estudos para a criação de remodelação ou construção de novas infraestruturas tendo em vista o desenvolvimento da região e da coesão nacional contribuindo, assim, para atenuar assimetrias de desenvolvimento nas zonas de baixa densidade e tão anunciadas publicamente pelo poder político nacional. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que faz todo o sentido aproveitar as instalações que se situam em Tancos, falamos de um aeroporto civil

e militar, situado no Centro do País, é importante para o turismo, negócios, turismo religioso. Importante igualmente para a Lezíria, Beiras e Alto Alentejo.--

Solicitou intervenção:-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Referiu que será excelente a remodelação e construção de novas infraestruturas para o funcionamento deste aeroporto regional, é uma perfeita base logística estando a funcionar perto de Alcanena e Torres Novas já referenciadas como centros distribuidores do País.-----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a Moção. -----

3 – Período Destinado ao Público.-----

-----**Senhor Eduardo Patrício** – Cernache do Bonjardim – Cumprimentou todos os presentes -----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII). -----

-----**Senhor Manuel Marçal** – Palhais - Cumprimentou todos os presentes -----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII). -----

-----**Encerramento:**-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 18,00 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

-----O Presidente da Assembleia, *Alfredo Silva*-----

-----A Assistente Técnica, *Silvia Folgado Fernandes*-----

Auxo 01


Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, e
Senhores Secretários da Mesa

Sr. Presidente da Câmara,

Senhoras e Senhores Vereadores,

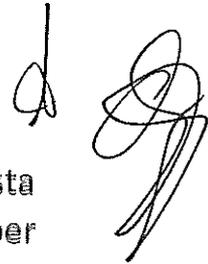
Caros Colegas membros desta Assembleia, Comunicação Social, Rádio
Condestável, Comarca da Sertã e Médio Tejo Net, Exmo. Público:

EN238

O executivo da união das freguesias de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais quer deixar aqui esclarecido que está de consciência tranquila e convicto de ter agido sempre mas sempre na defesa de um troço requalificado, de uma estrada segura para pessoas e bens, mas da mesma maneira sentimo-nos frustrados e revoltados, porque este assunto é sempre tratado da mesma maneira. Se bem que desta vez foi um pouco mais agitado e falado. Os Senhores deputados do PDS do PS e do Bloco de esquerda Interessara-se mais vivamente estiveram no local, questionaram o Senhor Ministro das Infra-estruturas de Portugal e o Bloco de Esquerda foi mais longe e marcou uma reunião com todos os interessados e intervenientes, á qual a união de freguesias confirmou logo e ofereceu as instalações para a reunião (mas não, sem primeiro dar conhecimento ao Senhor Presidente) dos Convocados, não estranhei a ausência das Infra estruturas de Portugal e digamos também não me surpreendeu a ausência da CIM da Médio Tejo, mas surpreendeu-me e muito a ausência do Senhor Presidente do Município da Sertã Sr. José Farinha, Nunes fazendo-se representar pelo seu adjunto. Isto só revela a ligeireza com que o assunto da 238 é tratado. Não creio que a sua ausência tenha a ver por ter sido o bloco de Esquerda a convocar a reunião, se fosse o PS ou outro partido seria o mesmo. O Senhor disse-me que estava a tentar reunir com o grupo de trabalho que estava a realizar o projeto, mais uma vez pedi para me incluir nessa reunião e até hoje nada ou não houve reunião, ou não incluiu a junta de freguesias mais uma vez. Gostaria de saber se há novidades sobre a 238.

Só para terminar Senhor Presidente, para quando o início das obras do Mercado de Cernache.

Parece que o projeto foi chumbado pelo IPAR , gostava de saber se esta informação é verdadeira, E se for, lamento que o Executivo venha a saber a maior parte das noticias desta importância por portas e travessas ou através da Radio Condestável com foi o caso recente da passagem da Baja do Pinhal em Cernache do Bonjardim.



Cernache do Bonjardim ,29 de Fevereiro de 2020

Maria Filomena N.C.Bernardo



Marmeleiro vai ter central fotovoltaica

Foi aprovado, em reunião privada do executivo municipal da Sertã (junho de 2018), o reconhecimento de interesse público municipal para a instalação de uma Central Fotovoltaica na freguesia do Marmeleiro.

Foi aprovado por unanimidade na Assembleia Municipal da Sertã, a 25 de junho de 2018, o reconhecimento de interesse público para a instalação dessa mesma central fotovoltaica na localidade de Marmeleiro.

Disse o Sr. Presidente que terá cerca de 40 mil painéis numa área de 23 hectares, representando um investimento de 10,5 milhões de euros.

A construção está prevista para final de 2019 e início de 2020.

Segundo o autarca este investimento prevê ainda a criação “de 100 postos de trabalho na fase da construção, mantendo 3 postos efetivos e 8 sazonais durante a fase de operação e manutenção”.

Considerando que:

O terreno está aprovado como interesse público municipal.

A obra teria início em final de 2019 princípio de 2020.

Sabendo que nada se passa naquela zona, qual o ponto de situação deste processo?

2ª questão

Na mesma área, de produção de energia fotovoltaica, o presidente da CMS afirmou que existe “outro pedido de investimento no concelho, mas mais reduzido”, que ao ser aprovado, “vai ser construído rapidamente”, garantiu.

Reportamo-nos aqui a 2018 e havendo um pedido destes de investimento porque não foi ainda aprovado?

Como disse o Sr. Presidente, a ser aprovado “vai ser construído rapidamente”.

Então há ou não mais projeto para implementar?

Sertã, 29 de fevereiro de 2020

O membro do PS na Assembleia Municipal

Vitor Cavalheiro



Saúde Oral no Centro de Saúde da Sertã

A 18 de setembro de 2018, o Sr. Presidente assinou um protocolo de colaboração com o Ministério da Saúde que visa implementar o programa "Saúde Oral para Todos" em 65 concelhos do país, um dos quais a Sertã.

No distrito de Castelo Branco e na área de influência da ULS, foram contemplados os concelhos de Sertã, Proença-a-Nova, Idanha e Penamacor.

Depois de alguns imponderáveis com as obras de adaptação à sala de Saúde Oral no Centro de Saúde da Sertã, a Câmara procedeu de imediato à aquisição da respetiva cadeira, para que os utentes pudessem começar a usufruir deste grande benefício.

Por sua vez a ULS de Castelo Branco faz para a Sertã, uma aquisição de serviços pelo prazo de 24 meses, com a contratação de 1 médico dentista e 1 assistente técnico de medicina dentária, para um período de 20 horas semanais, pelo valor de 30.423,00€

Fez o mesmo procedimento para o nosso concelho vizinho de Proença, 24 meses, contratação de 1 médico dentista e 1 assistente técnico de medicina dentária, um período de 16 horas semanais e o valor de 24.345,00€

A minha questão é:

Em Proença-a-Nova funciona já há algum tempo esta valência.

Na Sertã, está tudo equipado, técnicos contratados, mas o caricato e absurdo é que as consultas não funcionam.

O que nos pode dizer o Senhor Presidente, uma vez fez parte da assinatura deste protocolo, sobre mais esta discriminação para os utentes da Sertã?

Sertã, 29 de fevereiro de 2020

O membro do PS na Assembleia Municipal

Vitor Cavalheiro

ANEXO IV



Exmo Sr Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr Presidente da Câmara Municipal da Sertã
Exmos. Vereadores
Exmos. Deputados
Comunicação Social e público presente

A Sertã é no dia de hoje um concelho mais ambicioso que nunca, e nos últimos anos temos dado provas que somos um dos concelhos mais bem preparados para prosperar neste território desafiante que é o interior, e muito se deve à vontade e resiliência das nossas gentes.

Somos um concelho que se destaca pelo seu crescimento e pela sua capacidade de ação face a alguns que nos rodeiam. E no comum das situações este desenvolvimento diminui a proximidade dos executivos à população. Mas ao invés disto temos hoje ainda mais proximidade, temos um município ainda mais atento as preocupações das pessoas. E acima de tudo empenhado no bem-estar e na qualidade vida que temos pra oferecer no concelho.

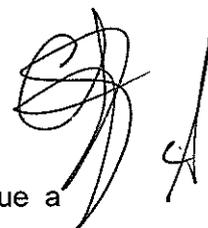
Pois a questão é que a fasquia foi aumentada de tal forma que temos hoje um comboio a alta velocidade que não pode de forma alguma parar para esperar por nada nem ninguém.

E nesse comboio viajam regularmente inúmeras oportunidades que devemos de agarrar sempre que possível quando estas possam ser promissoras de mais valor para o concelho.

Mas viajam também neste comboio desafios importantes que definirão um futuro mais longínquo para o nosso concelho, mas futuro esse que não pode ser descorado neste momento por quem tem poder de decisão. Um dos desafios tem a ver com a adaptação do nosso concelho a aquilo que são os anseios dos nossos jovens para os seus futuros.

E nesta medida, engane-se quem continuar a achar que está bem instalado na carruagem, e que este futuro é preparado com a mesma massa cinzenta que foi preparado o presente de hoje. Este é um futuro que tem de ser preparado com muito mais criatividade, de forma mais arrojada e com um sentido critico/construtivo muito mais acentuado.

Temos hoje problemas ambientais que apesar de todas as advertências muitos foram céticos aos mesmos, temos hoje uma camada jovem que pretende viver num sítio onde



estas questões foram tomadas em linha de conta e foram antecipadas para que a sustentabilidade fizesse parte como variável importante.

Temos hoje um mundo cada vez mais tecnológico e onde a tecnologia vai muito mais além do que apenas uma vertente da ciência, mas sim transversal a tudo o que nos rodeia. E é esta tecnologia que é ansiada pelos jovens, uma ferramenta capaz de melhorar o seu quotidiano pessoal e profissional, e que impreterivelmente melhorará o mundo, se for testada a exaustão para depois ser bem aplicada.

É esta simbiose entre o ambiente e a tecnologia que os jovens anseiam para estar no seu mundo.

E aqui reúno algumas variáveis que conjugadas com outras provenientes da génese de cada região podem ser os pilares para o caminho até a uma cidade/vila sustentável, ou até mesmo um concelho.

E todos nós sabemos que nessa génese da região nós preenchemos os requisitos, pois temos um território intimamente ligado ao ambiente e à preservação do mesmo, ao mesmo tempo que temos um território a querer mais que nunca se desenvolver em termos tecnológicos e em que muito deste desenvolvimento e investigação já assenta nestas matérias.

Este é, a meu ver, um desafio importante para levarmos em linha de conta, para que possamos garantir que tenhamos um concelho promissor para os mais novos no futuro.

Daniel F. Nunes Luís

29 fev. 20

Assembleia Municipal da Sertã

Sessão Ordinária de 29 de fevereiro de 2020

Alexo-V


A Estrada Nacional 238 é – e sempre foi – uma via absolutamente estratégica para o desenvolvimento do nosso território e essa é uma realidade que não podemos escamotear.

Hoje, como há 50 anos, a sua influência é por demais evidente, pelo que falar deste assunto exige ponderação e, acima de tudo, alguma memória.

A memória é importante para perceber que o traçado da EN238 que está agora na berlinda (Cernache-Ferreira do Zêzere) foi o último a ser concluído, na década de 1950.

Este troço tinha na Ponte do Vale da Ursa, projetada pelo engenheiro Edgar Cardoso, um verdadeiro eixo de ligação entre as margens do rio Zêzere e – porque não dizer-lo – entre o Norte e o Sul do país.

Pena é que nunca se tenha olhado de uma forma séria e construtiva para esta realidade, sempre muito ausente dos debates e sem vozes que a defendessem. Mas a EN238 não começa nem termina aqui.

Ela liga os concelhos do Fundão e Tomar, com passagem por Oleiros, Sertã e Ferreira do Zêzere.

O primeiro problema está aqui. Quando discutimos a estrada parece que estamos a falar de um problema da freguesia de Cernache do Bonjardim ou do Concelho da Sertã e omitimos a sua verdadeira amplitude.

Solucionar este problema exige um diálogo transversal entre todos estes municípios.

O diálogo tem sido inexistente para um problema que não nasceu ontem e que está em cima da mesa há mais de 30 anos.

Tive o cuidado de consultar algumas edições antigas do jornal «A Comarca da Sertã» e na década de 1980 eram já muitos os que alertavam para este problema.



Por exemplo, em 1984, o secretário de Estado das Obras Públicas visitou Cernache do Bonjardim e ouviu as queixas da população sobre a EN238. Quem hoje fala com toda a propriedade sobre o tema como se, graças à sua ação, a estrada tivesse saltado para a ribalta, deveria ser mais contido.

Não gosto particularmente de quem pretende fazer da EN238 a sua coutada pessoal ou um argumento para promoção pessoal.

Os populismos e as vaidades pessoais nunca resolveram problemas.

Mais do que boas intenções, o que é necessário é uma discussão séria e aprofundada sobre o tema, envolvendo todos os atores da região.

E como é que essa discussão se deveria processar?

Talvez possa deixar aqui o meu contributo pessoal.

O primeiro ponto de análise prende-se com o tipo de intervenção que pretendemos e os moldes em que esta se deveria processar.

Acredito que precisamos de um verdadeiro projeto de requalificação desta estrada, que lhe confira as condições de segurança e circulação necessárias e condizentes com a sua importância regional.

Não esqueçamos as centenas de veículos que aqui circulam diariamente, muitos em movimentos pendulares ou transportando mercadorias.

No entanto, a questão central é a de saber que tipo de traçado desejamos para este troço entre Cernache do Bonjardim e Ferreira do Zêzere?

Será que pretendemos o perfil de IC, adotado nesta mesma EN238 entre a Sertã e Oleiros? *recentemente requalificado?*

Uma coisa é certa: ninguém deve ser dono da verdade neste processo e qualquer solução deve ser acertada entre os municípios interessados, neste caso Sertã e Ferreira do Zêzere, mas sem descuidar a intervenção dos outros concelhos servidos pela EN238.

Sertã e Ferreira do Zêzere devem estar em consonância neste ponto, salvaguardando, contudo, os interesses do seu território, porque no concelho de cada um manda quem lá está e isso tem que ser respeitado.



Serão necessárias cedências, concerteza, embora neste ponto penso que é mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa.

Há, aliás, uma situação que gostaria de chamar à colação e que está ligada com a adesão do Concelho da Sertã à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, onde Ferreira do Zêzere e Tomar também estão.

Estou convencido e muito esperançoso de que a solução para a EN238 nascerá no seio da CIMT.

Mais uma vez, a escolha da Sertã por esta comunidade intermunicipal se revelou acertada.

Gostaria, no entanto, de voltar à questão do traçado da EN238.

Qualquer que seja a solução, é importante que esse futuro traçado inclua, por exemplo, a Vila de Cernache do Bonjardim.

Não podemos afastar Cernache da EN238, a via que é o coração desta freguesia e, sobretudo, da sua vila-sede.

É importante termos claro esta questão, para não cometermos um erro que nos custaria muito caro num futuro próximo.

Este mesmo traçado deve ainda ter em atenção a ponte do Vale da Ursa, um autêntico ex-libris e cuja importância já foquei nesta intervenção.

Muito se tem falado também da intervenção que o Governo tem prometido para esta parte do troço da EN238.

Importa lembrar que esta fase de obras visa assegurar a circulação e os níveis mínimos de segurança até que ocorra uma intervenção de fundo.

No entanto, não podemos permitir que se faça uma obra à pressa, comprometendo futuras intervenções.

Por isso, é que temos de estar unidos e trabalhar de forma assertiva e rápida durante os próximos tempos.



Estou convencido de que este Governo não fará a intervenção de fundo que todos desejaríamos, mas acredito que se o nosso trabalho for bem feito, se todos estiverem envolvidos, poderá ser ainda este Governo a deixar concretizado o projeto de uma futura intervenção. Acredito firmemente nisso.

Mais atrasos numa intervenção de fundo nesta estrada acarretariam graves problemas económicos e sociais para toda esta região.

Mas colocariam também a nu uma série de fragilidades desta via: um acidente ecológico com um camião que circulasse numa das muitas curvas da EN238, com derrame de matérias perigosas para o rio Zêzere, deixaria em risco a qualidade da água que é consumida em Lisboa.

Talvez por aqui se perceba que o problema da EN238 também é nacional.

Tenho dito.

António JL Simões
Deputado Municipal



Situação financeira

Sem uma análise exaustiva, mas como normalmente, em anos anteriores, tenho destacado a baixa execução do PPI nesta assembleia municipal de fevereiro, hoje tenho que reconhecer que este ano e nesta data, os resultados são bastante positivos.

Não sei como chegaram a este valor, mas o nível de execução anual 38% é muito bom.

A Requalificação do edifício do mercado de Cernache do Bonjardim, foi aprovada no PPI para 2020 com um valor de – 521.333,00€

Na informação financeira que recebemos para esta assembleia, o projeto:

Requalificação do edifício do mercado de Cernache do Bonjardim, tem apenas alocada uma verba de 5.000,00€

A que se deve esta alteração radical?

Por sua vez na revisão do orçamento e do plano que mais à frente vamos aprovar os valores são já diferentes:

- Apresenta um Dotação atual - 259.433,00€
- Modificação - 261.900,00€
- Dotação corrigida - 521.333,00€, voltando ao valor inicial.

Ficamos por aqui ou continua a ser uma rubrica tapa buracos?

E mais, esta é ou não uma obra para avançar com esta verba 521.333,00€ no corrente ano?

É que se for para concluir em 2020 já deveria estar em andamento.

Considerando o grande reforço do projeto “Aquisição de terrenos para projetos de desenvolvimento”:

- Financiamento definido (atual) – 650.000,00€
- Financiamento definido (modificação) – 1.330.000,00€
- Financiamento definido (dotação corrigida) -1.980.000,00€

Gostaria que o Senhor Presidente informasse esta assembleia, onde prevê aplicar estes quase dois milhões de euros?

Sertã, 29 de fevereiro de 2020

O membro do PS na Assembleia Municipal

Vitor Cavalheiro

Agosto VII
D

- Ex.^{ma} Srs Presidente da Assembleia Municipal da Serfã
- Ex.^{mas} Senhoras e Srs Secretárias da Mesa da Assembleia Municipal
- Ex.^{mas} Senhor Presidente da Câmara Municipal da Serfã
- Ex.^{mas} Senhoras e Srs deputados Municipais
- Ex.^{mas} Senhoras e Srs Vereadores da Câmara Municipal da Serfã
- Ex.^{ma} Senhora Técnica Assistente
- Ex.^{ma} Comunicação Social
- Ex.^{mas} Público Presente e Radioouvintes da Rádio Amável

A todos os meus cumprimentos

Em 1º lugar quero, por ser merecedor e de justiça dar os parabéns ao executivo da Câmara Municipal, com uma especial referência ao Sr. Presidente Srs. José Faria Nunes, pela conclusão das obras do Campo de Futebol nº 2, com o seu aparelhamento sintético possibilitando assim aos atletas de todas as faixas etárias, de maletrabarem e jogar, mesmo em invernia mais prolongadas, deixando por vezes de ser necessário recorrer a outras localidades, algumas bem distantes, que já possuíam estruturas idênticas, e assim prepararem o Estádio Nuno Álvares, e não o tornarem impraticável para os jogos principais como me referei várias vezes à demanda da conclusão dos trabalhos, devo publicamente agradecer o empenho da Câmara Municipal da Serfã, o fim dos trabalhos, faltaram poucos momentos e inauguração oficial pelo empenho, persistência e tempo despendido, a tratar com energia a resolução deste assunto e com algum prejuízo da sua vida profissional, e por ser o Presidente e bastar de 2013-2018 e de ter levado o G.D. Vitória da Serfã aos campeonatos nacionais, será de toda a justiça que o novo campo de futebol seja baptizado, com o nome de: António Antunes Jardim. A ele se deve sempre dividir, que o futebol em campo do Bonjardim, pelo menos em competições oficiais não tenha acabado. Fica a minha sugestão - por merecida, que venha a propósito o nome de Diamantino Calado Pina, deverá substituir a semelhança, junto ao complexos de temas, que por ele tanto lutou, a placa "Rua das Hortas" nada significativa para a história da Nossa Vila e que vai contra o estipulado no regulamento topónimo do concelho que diz que os novos arruamentos devem seguir

10
a temática já existente. Ora se na urbanização já tem ruas
com o nome: São Sebastião, D. João III e D. João VII, e com notas
explicativas porque merecem ser lembrados, por que das hortas e não
de Diamant no Calado Pima - que bem merecem ser lembrados !!!

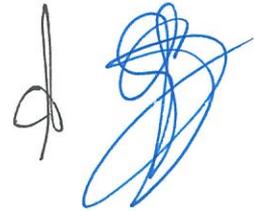
Volto a referir-me à necessidade de se construir na
Serra da Santa - Maria Madalena e São Nicácio, Sanitários, que
serviriam para vizitantes, como para as muitas centenas de pessoas que
vão todo os anos aos 3 dias da Romaria Mat. antiga do concelho, e
aos vizitantes que ali permanecem na época dos incêndios.

Estou em chos que um sanitário de saúde, em uma situação
previsível, onde está implantado e pode se disfrutar um harmonioso
e esplendoroso, nos concelhos, já teria o que tanta falta faz.
Em. Presidente, Rogo a atenção da V. Ex^{sa} para este assunto.

Atenciosamente,
Sexta 29 fevereiro de 2020

Eduardo Saterio

Sertã, 29 de fevereiro de 2020

Anexo VIII


Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Vereadores, Deputados, Comunicação Social e Público.

Eu, Manuel Marçal da Silva, Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Palhais e atualmente vogal da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais.

Protesto

O caminho rural que tem centenas de anos e faz serventia à floresta, sítio Cardal Grande, junto ao depósito de água particular, cujo o proprietário é o Sr. Armindo Duarte e junto as casas do Sr. Virgílio Antunes e da Sra. Conceição Nunes. Esta estrada está neutralizada, cortada com troncos e danificada com uma máquina. Não se podendo passar. Esta estrada já tinha sido cortada quando eu estava a frente dos destinos da freguesia, a qual foi reaberta para passagem de pessoas e veículos. O problema é que este senhor faz estes trabalhos por malvadez e como os moradores são idosos calam-se para não se arreliaem. Na última Assembleia de Freguesias em Cernache do Bonjardim dei conhecimento desta situação, e pelos vistos a Presidente da União de Freguesias, nada faz, está-se bem no seu cantinho sossegado sem se incomodar das situações mais incomodas. Também nessa intervenção ficou registado outra

passagem cortada na Rolã, junto à casa do Sr. Victor Marçal Alexandre e também esta já tinham tentado cortá-la no meu tempo, mas não tiveram hipótese.

Falta ainda alcatroar a variante do Trízio, e alguns troços em alguns lugares, em relação ao saneamento ainda é uma miragem, iluminação do Cardal Grande ao Trízio, as estradas florestais muitas já estão intransitáveis pelo abandono da respetiva Junta, só se limpou 5%, está um muro caído no Valongo em frente a casa do Sr. António Luis Forte, a cerca de 4 anos, o dono do terreno deu o terreno para o alargamento da estrada, sendo este muro construído pela junta para ser alcatroada e agora vê-se o racismo e ruindade naquela junta com cara de uns santinhos.

No dia 19-07-2019 à tarde deflagrou um incêndio em Palhais na zona da Rolã, eu andei lá a combater junto com a população. A carrinha da junta comprada e equipada para os incêndios, infelizmente não apareceu enquanto eu lá estive, também questioneei a Presidente naquela Assembleia o porquê da ausência da carrinha, e ela respondeu-me que a carrinha tinha lá estado, mas eu não a vi no local do incendio, a primeira ajuda ao incendio foram dois helis e os bombeiros.

Palhais está a perder a sua identidade a cada dia que passa para Cernache do Bonjardim, se repararem que a medida que os residentes de Palhais, ao renovarem o cartão



de cidadão, ficam automaticamente reencenados em Cernache. O governo anterior vendeu as freguesias, a TAP, a Telecon, CTT, e até chegou a vender a carris aos espanhóis, salva por este governo. Foi um governo cruel e Palhais sentiu na pele desde de 2013, ano em que passou para os carrascos ^{da junta} de Cernache do Bonjardim e eu sei o bem, na altura em que fui eleito para Presidente da Assembleia da união de Freguesias e no primeiro dia em que eu me sentei a comandar a assembleia de Freguesias, montaram-me uma emboscada combinada com a Presidente agora da união de freguesias, desejosa para ocupar o meu lugar, tudo combinado com alguns elementos da junta, a qual se tivesse bom senso e se fosse honesta, não chorava pelo cargo que pediu para o tomar, por isso vêem-se caras mas não se vêem corações. Continuo a eleger aquela assembleia como a mais falsa, sem palavra e foi muito vergonhoso o que se passou lá dentro comandado pelo mandão, o qual já se tinha feito passar por amiguinho do ex Presidente Joaquim Serrano, que era de Palhais, para também o enganar afim de ocupar o seu lugar.

Tenho dito

Manuel Aguiar da Silva